

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brasil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 21 de Junho de 1896.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncijs é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 205

O REGIMEN

DA IMPRENSA

«O governo do Estado é possível em todas as condições e para todos os effeitos com uma imprensa excessiva e latitudinaria» — disse José Estevão.

Como hoje choraria lagrimas de sangue o grande tribuno, vendo a sorte da sua patria!

Entre a pobrissima obra que sabiu ultimamente do pseudo-parlamento, conta-se uma lei que diz assim:

«Artigo 4.º A imprensa não poderá occupar-se de factos ou de attentados de anarchismo, nem dar noticia das diligencias e inqueritos policiaes e dos debates que houver no julgamento de processos instaurados contra anarchistas.»

Por mais justificada que seja a lei, o absurdo d'esta disposição resalta da impossibilidade de se reconhecer aqui, em Portugal, se o facto tem ou não o caracter criminoso. Como saber, amanhã, por um simples telegramma, se o acontecimento occorrido lá fóra foi um crime vulgar, um incidente sem caracter criminoso, ou um attentado de outra ordem?

Pois bem, o governo, que tem calcado aos pés a Constituição, que tem posto

de parte a lei para lhe substituir o livre arbitrio—esse governo lembrou-se de perseguir a imprensa, em nome da lei de 13 de Fevereiro de 1896, até mesmo quando, como no caso do COMMERCIO DO PORTO, ella se esquivava a dar pormenores circumstanciados dos acontecimentos.

E, no seu desatino, não se lembra o governo de que as estações officiaes deixaram circular no paiz os telegrammas com as noticias incriminadas; e de que essas mesmas estações officiaes deixaram e deixam entrar os jornaes estrangeiros que publicam informações copiosas da catastrophe!...

E a censura prévia que se está exercendo em Lisboa? Onde está lei que tal auctorisar e tal tolere?

Errado caminho segue, pois, o governo nas suas perseguições á imprensa. Muito errado.

«A imprensa é como as torrentes; cresce pela resistencia—disse Thiers e disse a verdade.

FALLA A HISTORIA

«Izabel II, rainha de Hespanha, procurou por todas as formas destruir as liberdades publicas e, sobretudo, foi seu empenho estrangular a voz dos jorna-

listas liberaes. O seu odio á democracia e á liberdade de imprensa custou muito sangue derramado sem exito.

Porém, em 17 de setembro de 1868, quando a rainha e os seus servidores julgavam que tinham assegurado o poder absoluto da corôa, o general Prim lançava de bordo da corveta ZARAGOZA, em Cadiz, o seu celebre manifesto chamando o povo hespanhol á revolução para salvar a liberdade.

E no dia 28 d'aquelle mez, a corôa da rainha, que pretendêra afogar em sangue a liberdade de pensamento, caía no combate de Alcoléa.

Izabel II conseguira por algum tempo suffocar a voz dos jornalistas independentes. Não conseguiu, porém, com isso senão preparar a revolução que a destroinou.»

A Historia diz isto na sua muda eloquencia.

Veja o governo, com os seus atropellos á liberdade e com a perseguição que move á imprensa independente, o que está preparando.

Falla a Historia, e falla mais alto que nós...

O PREÇO DA CARNE

A camara municipal de

Braga resolveu convidar os cortadores de carnes verdes a abaterem 40 réis no preço do kilo da carne.

E' isto que se vê. Em Braga, na capital do districto, a municipalidade convidou os srs. marchantes a venderem a carne por um preço razoavel, visto o preço do gado ter baixado consideravelmente.

Em Espozende e nos talhos do concelho, continúa vendendo-se a carne sem alteração no seu preço.

Mas então isto póde lá continuar assim?

Porque não procede a camara d'aqui como procede a de Braga?

Ou o povo ha-de continuar a pagar a carne por um preço exorbitante!...

Em Lisboa custa 260 réis cada kilo de carne de 1.ª qualidade, SEM OSO e, como é sabido, de rezes magnificas como nunca se abateram nem se abaterão por estes sitios.

Pois em Espozende paga-se a 250 RÉIS, COM UMA BOA PARTE DE OSSO e de rezes que nem de longe, sequer, podemos comparar ás que se abatem na capital!!!

E em vista d'isto, pode tolerar-se por mais tempo esta exploração?

Como é que em outras terras do districto se vende a carne por um preço ra-

soavel e aqui o seu custo toca a méta do exorbitante?

Precisam-se providencias, e providencias energicas.

E' preciso livrar a algibeira do publico de mais explorações.

Chamamos a attenção do sr. presidente da camara para este importante assumpto, certos de que s. ex.ª procurando contribuir para os interesses do publico, não demorará as providencias que o facto reclama.

BRAZIL

27 de maio de 1896.

Correu com a rapidez do raio a noticia que nos annunciava a morte do grande maestro brasileiro Carlos Gomes, que se immortalizou glorificando o Brazil.

Felizmente, após essa noticia, o sr. Prudente de Moraes recebia um telegramma do Pará dizendo que o genial artista ainda vivia.

E felizmente ainda vive; o seu coração ainda palpita ao lado da patria que tanto procurou elevar o seu talento.

Vive, mas desgraçadamente está condemnado a viver muito poucos dias, segundo a opinião da sciencia que se acha á sua cabeceira.

Infeliz Carlos Gomes! da tua cabeça artistica se apagará para sempre a scintilla do genio, mas dos corações de todos aquelles que te admiram jámais se extinguirá a tua memoria.

—A mensagem dirigida ao Congresso pelo sr. presidente da Republica é uma exposição franca e singela dos factos, e uma rapida indicação das medidas mais urgentes á boa marcha da administração.

Ha um ponto referente á interpretação do artigo 6 da Consti-

FOLHETIM

A MULHER

A aberração dos cometas não é tão difficil de calcular como os movimentos do coração, do espirito e sobretudo do amor proprio das mulheres.

Quanto mais as vejo, mais me convengo de que o amor proprio é a unica chave do seu caracter.

Mirabeau.

Muito se tem escripto a respeito das mulheres, porém são tão divergentes as opiniões que eu não sei bem para onde me heide inclinar.

Milton, diz que a mulher é um formoso defeito da natureza.

Malherbe, diz que Deus se arrependeu de ter feito o homem e nunca de ter feito a mulher.

Rosseau, chama-lhe a mais bella metade do mundo;

Balzac, diz que ella que é uma creação transitoria entre o homem e o anjo;

Guyard, chama-lhe o dixe mais bello e precioso tirado do guarda joias de Deus para adorno e felicidade do homem;

Aristoteles, compara-a com a panthera;

Plauto, julga-as capazes de fazerem todos os crimes;

Diderot, chama-lhes bellas como os seraphins de Klopstok e terriveis como os diabos de Milton;

S. Jeronymo, diz que uma mulher boa é mais rara que uma phenix;

Dumas, diz que Deus fez a mulher e o diabo que a completou;

Neufville, diz que ellas são o que existe de melhor e peor no mundo;

Hugo, chama-lhe o diabo aperfeiçoado;

S. Agostinho, diz que ella é a que augmenta o peccado;

Bias, diz que as mulheres não valem grande cousa: veias causam dano ao coração, formosas prejudicam a cabeça;

Montesquieu, diz que as mulheres teem as almas pequenas;

Shakespeare, diz que ellas não

deviam ser contadas entre os membros da especie humana.

Mas se consultarmos outras opiniões vemos que são diametralmente oppostas.

Espronceda, chama-lhe o anjo de Deus.

Selgas, chama-lhe a cara metade do genero humano;

Dupoy, chama-lhes as rozas da alegria;

Stendhal, chama-lhe um delicioso instrumento em que o amor deve ser o arco e o homem o artista;

A. de Musset, diz que é a ave mais bella que temos na terra;

Lenisy, diz que é a obra mestra do universo;

Sainte Foix, diz que ella que tem um sorriso pare todas as alegrias, uma lagrima para todas as misérias, uma desculpa para todas as faltas, uma oração para todos os infortunios, um conselho para todas as esperanças.

Por aqui já se pode concluir que a mulher é um grande thema de controversias.

Mas, quando a mulher compre-

hende a quintupla missão de filha, irmã, esposa, amante e mãe, poderemos appellal-a de flor donairoza que nos embalsama a existencia e nos faz reflorir o jardim da vida. Pomba que esvoaça em torno do nosso ninho de aventuras constellando-o de esperanças e bafejando-o de caricias.

Se além d'essas autoridades a historia nos aponta Joth a curiosa, Rebecca a parcial, Lid a usurpadora do thalamo conjugal da irmã, da mulher de Putiphar a luxuriosa; de Judith a assassina, de Helena a adúltera, de Cleopetra e Messalina a dissoluta, de Joanna de Napoles a estranguladora, Dalila a perfida e raucorosa, também nos aponta Samaritana com a dedicação que consagra; Réspha com o sacrificio que depura, Magdalena com o arrependimento que resgata; Arthemisa que é a divinição da saudade; Aspazia, que pela eloquencia compete com Pericles; Corinna que nos jogos olympicos vence a Pindaso. Mas não é só a historia antiga que tem nas suas paginas estes nomes respeitáveis.

A historia moderna aponta-nos Joanna d'Arc a destemida como uma legionaria; piedosa como uma asceta e heroica até ao martyrio; Leonor que povoa a mente de Tasso; Laura que inunda de inspiração a mente de Petrarcha; Beatriz que enche o mundo ideal do divino Dante; Natercia que immortalisa Camões, Filipa de Vilhena que com os seus feitos nobilita as paginas da historia; Maria de Hombreuil que não hesita em beber um copo de sangue para salvar a vida de seu pae; Maria Antonietta que não desmaia nos degraus da guilhotina, Stel que fecunda com o talento o vasto campo onde se levanta a estatua da Civilização.

Digam o que quizerem a respeito das mulheres, que as mais amplas e extensas galerias da historia ostentam vultos de celebridades femenis radiantes de belleza e deslumbrantes de gloria.

Bem sei que ha muita mulher que merece o anathema de Shakspeare, mas essas são da laia da Collecta e d'outras que eu conheço.

Albino Bastos.

tução que hade encontrar opposição por parte dos amigos do sr. Glycério e Quintino que, quasi senhores de todos os Estados, não lhes convem presentemente a minima intervenção do poder central nos negocios estadoaes, porque isto poderia transtornar o plano nas proximas eleições para deputados federaes e para a renovação do terço do senado.

A amostra do panno já está dada, não se reelegendo o sr. João Pedro Belfort para 1.º vice presidente do senado, porque manifestou a sua opinião a favor da intervenção do governo nos Estados, em certas hypotheses.

—O «Jornal do Commercio» extrahiu do «Statistic» de 18 de abril um quadro em que mostra o credito dos Estados na praça de Londres, tomando para criterio n'essa classificação os empréstimos de cada paiz.

Ali figura o Brazil entre os paizes de 3.ª classe, e não tendo abaixo de si senão a Bulgaria, o Mexico, a Hespanha e o Uruguay.

—O cambio, a muito custo chegou a 10 1/4, com tendencias para baixa.

J. M.

EGREJA MATRIZ

A commissão encarregada dos melhoramentos da igreja matriz d'essa villa, continúa activamente nos seus trabalhos tão afoitamente encetados e corajosamente aturados até hoje.

A empreitada de pedreiro encontrase em via de conclusão, e em estado muito adelantado os turnos de carpinteria e caiador. Todas estas obras tem sido adjudicadas por meio de arrematação, pelo menor lance offercido, e sob condições para tal fim previamente annunciadas.

A subscrição continua aberta, attingindo actualmente, como se vê da sua publicação, a importancia de 1:114\$660 reis, havendo ainda a esperar alguns donativos de cavalleiros que, como verdadeiros filhos d'esta terra, jámais desmentiram os seus sentimentos patrioticos.

Dos pedidos enviados para os nossos conterraneos auzentes na republica dos Estados Unidos do Brazil, para ali abrirem subscrições para tão meritorio fim, tem sido enviadas consoladoras respostas que, naturalmente, devem ter influenciado poderosamente no animo firme e perseverante da commissão.

Do Rio de Janeiro—onde, por intermedio do nosso illustre conterraneo Alberto de Faria, actualmente entre nós, alma aberta a todos os sentimentos bons, se encontra encarregado da subscrição Philippe Carvalho d'Almeida Gomes, nosso valeroso correspondente e mancebo dotado d'uma vontade firme e decidida, coração estuando ao fogo do patriotismo,—consta-nos que as importancias subscriptas vão sendo animadoras, tendo sido enviados pedidos por este mesmo prestante conterraneo, e em nome da Commissão, para diversas localidades d'aquella republica, sendo de esperar que tão relevantes serviços sejam coroados d'um feliz exito. A este nosso amigo, por este e outros motivos, deixamos aqui consignado o nosso agradecimento, certos de que commosco estão os sentimentos de todos os verdadeiros espozendenses.

E agora, já que quasi se relaciona com o mesmo assumpto e obedece ao mesmo principio de aformoseamento da villa, lembremos á ex.ª Camara municipal a conveniencia de mandar reparar convenientemente os muros de vedação junto á fonte publica e por detraz da igreja; pois que, quando esta vae entrar nos limites da decencia, mal parece que ali proximo, no local mais frequentado da villa, se imponha á admiração dos indigenas e á apreciação dos estrangeiros uma vedação de que se

envergonharia a aldeia mais serteaneja.

Ao ex.º sr. Presidente da Camara, que tão generosamente concorreu com seu obolo particular para os melhoramentos da Igreja e continúa a prestar os seus bons officios e maior vontade para o mesmo fim, pedimos para patrocinar este nosso pedido que, estamos certos, é tambem de todo o publico que sabe aquilatar o progresso dos povos pelo bom gosto e decencia dos mesmos.

Concededores do estado financeiro do nosso municipio, não fariamos aqui exorar este pedido se elle não fosse de somenos importancia e, portanto, de facilissima realisação.

RELATORIO

Por offerta do nosso illustre e illustrado amigo dr. Manoel Villas Boas, sempre farto em manifestações da mais franca amizade para commosco, temos aqui ao nosso lado, em communidade com outras diversas publicações, um RELATORIO DOS ACTOS DA MESA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA D'ESTA VILLA, NA SUA GERENCIA DO 1.º DE JULHO DE 1895 ATÉ 30 DE JUNHO DO CORRENTE ANNO.

Não pelo pouco que extrinsecamente appareta mas pelo muito que na essencia constitue, não caberia na exiguidade de um simples registro bibliographico o que d'esse fihetosopho deveramos dizer.

N'este periodo desolador, d'ephacelamento moral, accentuado desde muito tempo em terras da nossa patria, trazendo em scena degradante homens e coisas a patentear uma relapsa e baixa depravação de costumes satisfaz, consola ver, de igual passo, acentuar-se esta bella norma de proceder da Mesa administradora, fazendo fulgar aos olhos do publico do como se administraram no transcurso da gerencia que ora finda, os bens e rendimentos correlativos d'esse estabelecimento de caridade e beneficencia publica.

N'esse pequeno opusculo ha—sem lisonja o dizemos—umas notaveis considerações onde se espelha a verdade a mancheis e onde os abundantes conceitos philosophicos vão, de par com as mais salutaras reflexões de moralidade, irmanar sublimemente ao seu capital objectivo.

São as palavras de um homem de bem moldadas no talento compreendido que todos lhe reconhecem; são as manifestações de uma bella alma que banhou a inspiração no amor fraternal, tão humanamente bom.

Mas... agora reparamos: não iamós nós a entrar em divagações, assim a modos de quem se arroga a importancia de querer apreciar materia para que não tem competência?

Não iamós nós, n'estes dizeres, a fallar por mil diabos das considerações feitas pelo sr. dr. Manoel Villas Boas, lá porque ellas estão recheiadas de verdades e de justiça, de scintillações faiscantes, tanto na forma como na essencia?

E então para quando ficam os algarismos? Entraria agora aquelle estabelecimento n'uma phase de boa ordem e prosperidade?—perguntará despeitado o publico. E nós responderemos:

As contas apresentadas estão de forma a comprovar a lidima conducta e o honroso caracter da Mesa administradora que ora termina a sua gerencia, como nem outra coisa se devia esperar; e a Santa Casa da Misericordia, sem d'vida a oppôr, entrou em maré de prosperidades,—maré que promete subir de ponto, tendo á frente da sua administração uma Mesa como a cessante formada por cavalheiros dignissimos que se prometteram, ao passar pelos seus logares, deixar bem accentuado o quanto foi moralisadora e acurada a sua gerencia, com os im-

pulsos d'uma extrema dedicação e d'uma boa vontade.

E sem quereremos de forma alguma manifestar menos consideração aos restantes membros da Mesa administradora, a quem cordealmente felicitamos pela sua digna attitudão, apresentamos ao sr. dr. Villas Boas e ao nosso prestante amigo sr. Francisco Loureiro os nossos cumprimentos de parabens pela forma como se houveram n'esta gerencia, e oxalá que os irmãos d'essa Santa Casa, para quem a gratidão não é uma palavra ficticia, saibam repôr nas mãos de v. ex.º o mandato que prestes deixam, para termos no anno vindouro, á frente d'esse estabelecimento, a gerencia que teve por divisa: Moralidade e Dever.

S. PAIO D'ANTAS

16 de Junho de 1896.

Sim, senhores! pois não hade ser assim?

Varios individuos d'aqui, despeitados com as minhas palavras, que este jornal publicou n'um dos passados n.ºs, sobre o abusivo facto de n'esta freguezia, não se respeitarem os tempos defezos da caça, e por ter chamado a attenção de quem compete para o grave e imprudente modo como aqui usam d'armas de fogo, sem licença; velhas, ferrugentas e perigosissimas caçadeiras, carcomidas pela acção do tempo d'alguns seculos de existencia; propalam por toda a parte, que um dia proximo virão desfilar armados com as suas caçadeiras, que herdaram de seus vis-avós, por diante da minha habitação official.

Pois sim! Mas lembrem-se que eu sei que n'este julgado municipal existe um illustrado e distinctissimo subdelegado do M. P. e em Barcellos outro integerrimo e não menos doutissimo Delegado do mesmo Ministerio, a quem immediatamente entregarei os auctores do atentado (se o praticarem) para receberem o premio da sua feçanha, determinado no codigo penal.

—Está no Porto, ha alguns dias, o Ex.º Sr. Dr. José Bernardino, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e interessantes filhinhos D. Maria Adelaide e D. Maria Candida. Que SS. Ex.ªs tenham na sua digressão á cidade invicta um constante felicidade, é o que do coração lhes desejo.

—Recebi um primoroso livro, «Aguarellas» (contos desprezenciosos) escrito, em prosa faiscante de graça, pelo Ex.º Sr. Xavier Vianna, e impresso nas officinas do meu querido amigo Sr. Silva Vieira. Não conheço pessoalmente o cavalheiro auctor das «Aguarellas», o que não impede de o felicitar mui cordealmente pelo seu bello trabalho.

Mandarei depositar no escriptorio d'este jornal a importancia do livro.

—Uma pobre jornaleira do Sr. José de Barros, da casa da Paia, foi de mando d'este Sr. levar um recado qualquer a casa do Sr. P.º Manoel Lima, de Belinho. Logo que chegou ao portal da casa do Sr. P.º Lima e bateu fallou lhe uma brutal creada da casa, que a mandou entrar sem se aproximar da recémvinda, sabendo que o Sr. P.º Lima tem uma fera no seu eirado.

Esta fera é um grande cão, que dilacerou horrorosamente, ás dentadas, um braço á infeliz! Que bonita bala mandada por uma carga de polvorã!...

Qual será a razão porque os donos d'estas feras não as têm em lugar seguro, principalmente durante o dia?

Cada dia me convengo mais que cada individuo vive como quer, e a seu modo, escarnecendo das auctoridades e das leis vigentes.

Meira da Rocha. *

Está a 10 3/32 o cambio do Rio sobre Londres, com tendencia para alta.

Trabalhos da pesca

O tempo e o mar tem permittido, nos ultimos dias, que os nossos pescadores se entreguem aos trabalhos da pesca.

Do alto tem vindo algumas dzias de pescadas que se tem vendido por um preço razoavel.

Tambem tem havido abundancia de arraias, e estas hão-se vendido a 60, 80, 100 e outras preços, relativamente ao seu tamanho.

—Dos acreditados editores, Bellem & C.ª, de Lisboa, recebemos a caderneta 25 da nova obra. O SELVAGEM de Emilio Richebourg, cujo resumo do entrecho é como segue:

Ao regressar do Havre o barão de Simaise concebe um plano: enganar a mulher do irmão e desposala para assim herdar a fortuna do morto. Mas Lucy ao saber do naufragio endoidece, e os projectos do barão ficam prejudicados. Então o barão recorre a Blaireau o homem tão fertil em expedientes.

A bordo da canhoneira de guerra «Zambeze» devia ter embarcado hontem para os Açores o ex-regulo Gunguhana.

O agio das libras está a 1\$300; o do ouro portuguez a 26 al.º.

SENTIMOS

O sr. João Dias Rego, distincto major reformado residente na villa freguezia das Marinhas, soffreu o doloroso golpe de perder um dos seus filhinhos queridos, o seu pequenino Arthur, creança interessantissima que não completara ainda 4 annos e que a morte tão impiodosamente roubou aos carinhos e afeições d'uns paes amantissimos.

Sentimos e aconselhamos resignação ao sr. Dias Rego e a sua ex.ª esposa.

O «UNIVERSAL» diz que o paiz precisa mais administração e menos politica.

Por causa de dovidas, não ha uma coisa nem outra.

Governa-se «à la diable...»

SOLEMNIDADE

Na igreja parochial das Marinhas ha-de realizar-se hoje domingo, uma brilhante solemnidade ao S. Coração de Jesus.

A que na mesma igreja se effectuou domingo ultimo foi em honra de Santo Antonio e Santa Anna, e não em honra d'aquella imagem como, mal informados, noticiamos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em segunda convocação, reune hoje a irmandade da Santa Casa da Misericordia afim de eleger a Mesa administrativa para a proxima gerencia, segundo manda a letra do Estatuto.

Foi nomeado, interinamente, amanuense da secretaria da camara municipal d'este concelho, o sr. João de Miranda Magalhães, filho do sr. commendador João Felix de Miranda Magalhães, d'esta villa.

Parabens.

Devia ter chegado hontem a Lisboa o vapor «Ambaca», conduzindo a seu bordo a expedição da India commandada pelo sr. Infante D. Alfonso.

Conde de Casal Ribeiro

Em Madrid, onde fôra expressamente assistir á conferencia de Sanches de Moguel sobre Alexandre Herculano, falleceu o sr. Conde de Casal Ribeiro, distinctissimo homem d'estado, parlamentar, diplomata, escriptor publico e uma das figuras mais salientes do nosso mundo politico.

Subscrição para as obras da Igreja Matriz

Transporte	1:0810660
Germano Corrêa da Silva, Mathosinhos	5\$000
Antonio Pereira Motta	5\$000
Luiz Maria Teixeira e Mello, Porto	5\$000
Dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas	5\$000
José Antonio Duarte	5\$000
Francisco Ferreira Visen, Porto	3\$000
Antonia do S. Barros Lima, Braga	5\$000
Somma	1:114\$660
(Continúa aberta)	

Dizem de Braga que o sr. conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, do Rio de Janeiro, mandou 15 contos de reis fortes para o collegio da Regeneração d'aquella cidade.

Os cereaes têm baixado de preço. O milho tem-se vendido entre 440 e 460 reis o alqueire.

Esta baixa attribue-se ao aspecto dos milharas e á abundancia dos mercados, devido á presenca do gorgulho e da borboleta.

NECESSIDADES,

18 de Junho, 96.

Tivemos o prazer de ler um pequeno volume de prosas sob o titulo d'«Aguarellas», devido á penna do nosso amigo Sr. Xavier Vianna, mancebo de incontestaveis meritos litterarios e já bastante conhecido pela bella publicação do Almanach do concelho d'Espozende.

O trabalho do Sr. Xavier Vianna revela evidentemente talento e os longos conhecimentos de que é dotado. Não esboçamos aqui uma apreciação condigna a seu trabalho litterario porque não nos achamos á altura de o fazer, e como tal compete-nos pôr de parte a penna que tinhamos tomado para esse fim e deixal-o á apreciação dos auctorizados, isto é, aquelles que pelo seu saber merecem nossa attenção.

Receba o Sr. Vianna do obscuro rabiscador d'estas linhas a expressão sincera da nossa admiração.

—Trabalha-se aqui activamente para festejar o Santo Precursor.

—Estiveram entre nós na ultima 6.ª feira as Ex.ªs Srs.ª D. Balbina Miranda e D. Maria Luiza e os Srs. Delfino M. Sampaio Junior e José d'Abreu.

—Partiram para Areias de Villar os Ex.ªs Srs. P.ª Capellão e Reitor d'esta freguesia.

—Conforme o costume dos mais annos festeja-se aqui no proximo domingo o S. Sacramento.

NOTAS DO REPORTER

Regressou de Coimbra, para onde se havia ausentado, a ex.ª sr.ª D. Maria Candida da Costa e Almeida, virtuosa dama espozendense.

—Esteve entre nós o nosso estimavel conterraneo e digno escrivão de fazenda de Amaraute, sr. José Maria Taborda.

—Acha-se doente, em Barcellos, o nosso conterraneo e habil amanuense da camara municipal sr. Adelinio Lucio d'Almeida Azevedo.

Appetecemos-lhe melhoras.

—Esteve terça-feira no Porto o nosso presado subscriptor e amigo, sr. Guilherme Augusto da Conceição.

—Vimos n'esta villa durante alguns dias da semana decorrida o sr. Joaquim Celestino Niny, digno escrivão da camara municipal de Valença.

—Tem guardado o leite, em Fão, o sr. Waldomiro Nunes Campos dos Santos, correspondente do «Povo Espozendense» n'aquella localidade.

—Tambem se acha incommodado, em Fão, o sr. Antonio José Villa-Chã Pinheiro, digno escripturario de fazenda.

FESTEJOS A S. JOÃO

A comissão promotora dos festejos em honra de S. João, o santo mais querido do nosso povo, empenha-se em dar o esplendor e brilhantismo possível ás festas que nas proximidades de terça e quarta-feira (23 e 24) se realizem n'esta villa.

E ellas, em verdade, excederão o programma já conhecido do publico.

Se as previsões meteorologicas do sabio Noheresoom não vingarem e o tempo se apresentar favoravel, as illuminações da noite de 23 nas ruas Direita, largo do Conselheiro Sampaio, ruas da Ponte, d'Além da Ponte e S. João, produzirão um effeito brilhante, assim como as que hão-de illuminar o lago representando o rio Jordão.

A comissão vae formar mais uma cascata sobre a fonte publica, além da que avultará sobre a ponte por detrás da igreja matriz, as quaes serão illuminações, profusamente, a TIGELINHAS e ostentarão varias e engenhosas bugigangas.

No arraial exhibir-se-hão os spicolondricos e apreciados «gigantones e cabezudos», que farão as delicias do forasteiro com as suas estonteadoras danças ao som d'um «bem afinado» Zê Pereira.

Os trabalhos de ornamentação e embandeiramento das ruas acham-se muito adelantados.

A rua Direita, largo da Igreja e ruas da Ponte e d'Além da Ponte, com os seus embandeiramentos, já dão a nota alegre das festas que em breves dias vão realizar-se.

Presume-se que será numerosa a concurrencia de forasteiros que na noite de 23 ha-de afflir ás festas em honra do Precursor de Christo.

Lembramos á digna comissão que é de toda a conveniencia mandar queimar o fogo d'artificio fóra do arraial, para evitar qualquer desastre.

Mesmo porque ao longe produzirá, sem duvida, melhor effeito.

SONHANDO

(A ...)

De noite quando em sonhos me sorria, e te entrevejo em meu dormir febril, teu vulto ideal, a suspirar d'amor, é como a aurora das manhãs d'abril!

Fremeu osculo no sonhar inquieto, as doces curvas d'esse corpo teu..... e então minh'alma arrasta-te consigo, ala-se e voa até ao azul do ceu!...

Famalicção, 1895.

A. DE MELLO.

NOTÍCIAS DE FÃO
19 de Junho:

Houve uma concurrencia regular de forasteiros ás festas que se realizaram aqui em honra de S.º Antonio. Foi orador na festividade religiosa o rev.º reitor de S. Paio d'Antas.

—Estève aqui ha dias a familia do nosso amigo das Necessidades e digno professor official da freguesia de Palmeira, sr. Antonio da Silva Montenegro.

—Tambem esteve em Fão o nosso conterraneo sr. Ernestino Piobeiro de Magalhães, habil empregado d'escriptorio n'uma importante casa commercial do Porto.

—Alguns mancebos d'esta povoação estão ensaiando-se para levarem á scena por occasião dos festejos ao S. João, na freguesia de Fonte-bôa, a conhecida e applaudida «Traviata».

Que a coisa não fique em projecto.

—Pedimos á ex.ª Camara se digue ordenar, o quanto antes, o enterramento de uns cães que appareceram no Cavado e se acham junto do ponte exhalando uma fedentina pestilencial, que muitissimo prejudica a saude publica na quadra de calor que vamos atravessando.

Além d'um perigo é uma vergen-

ha, ex.ª Camara; e por isso esperamos que não demorará as providencias que o caso reclama.

Por hoje nada mais.

* * *

Foram terça-feira julgadas em policia correccional Thereza Martins e Maria Alves, ambas de Belinho, por mutuamente se offenderem corporalmente.

Condemnadas em 30 dias de multa a 100 reis por dia.

Por cima da porta d'um cemiterio d'este districto, mandou a junta de parochia pintar o seguinte aviso:

N'este cemiterio sómente se enterram os mortos que vivem na freguezia.

E' textual.

Artigo

E' transcripto do «Comercio do Porto», importante jornal conservador de reconhecidos créditos e de não menos reconhecida auctoridade, o artigo que hoje damos em primeiro lugar.

REGISTO BIBLIOGRAPHICO

A SCENA.

Publicou-se o n.º 12 d'esta excellente revista theatro.

Na primeira pagina estampa o retrato do chistoso gazetilheiro do «Seculo» sr. Eduardo Fernandes (Esculapio), acompanhado de um artigo biographico firmado pelo sr. Barros e Silva.

Todas as restantes secções vêm interessantes, como sempre.

A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA.

Sabiu o n.º 20 d'esta utilissima publicação de modas onde, além dos primorosos figurinos e desenhos para bordados, avulta um bem elaborado molde, em separado, para sacco de senhora.

A DOSMETRIA.

Está publicado o n.º 6 correspondente a Junho, da importante revista mensal de medicina dosimetrica baseada na physiologia e experimentação clinica, tão util e precisa a todos os facultativos, pharmaceuticos, etc.

O JORNAL DE VIAGENS.

Appareceu o n.º 11 d'esta apreciabilissima publicação geographica, cujo summario das materias contidas n'este numero é o seguinte:

«Textos»—Costumes e religiões dos diversos povos: Santo Antonio.—A Palestina.—As catacumbas de Roma.—Contos e lendas do Universo: A Torre Deserta.—Atravez o mundo fabuloso: As sereias.—As grandes aventuras: Sem-Cinco-Reis.—Descoberta do Brazil (?) João Ramalho (O Bacharel).—Os portuguezes na Oceania.—No coração da Africa: No praiz dos elephantes.—Assumptos colonias: O cacau.—Pelo mundo: Viaducto de Grotta Fonda, Singularidades chinezas, O lago Bushuakoué, O poço da fome, Um navio a 1:368 metros d'altura, Os descobridores da America, Pelo sim e pelo não... Varias noticias.

«Gravuras»—Santo Antonio: A magestosa Basilica de Padua.—A Torre Deserta.—O gentleman agarra, com cada uma das mãos, cada uma d'essas barbas.—Orang Solor: typo portuguez.—Viaducto de Grotta Fonda.

O SELVAGEM.

Romance interessantissimo do festejado escriptor Émile Richebourg que os reputados livreiros Belem & C.ª vêm editando. Está publicada a caderneta n.º 25.

UM DRAMA NO FUNDO DO MAR.

Publicou-se a caderneta n.º 1 do muito annunciado romance maritimo do grande e sabio geographo Richard Cortambert, conhecido e lixeiramente apreciado em todo o mundo.

E' um drama impressionante, sem as formas banaes ordinaria e

modernamente usadas, e por isso recommendamos aos nossos leitores a acquisição da nova obra que a conceituada casa Belem & C.ª principiou de editar.

Cancioneiro de musicas populares

Sobe já a 224 o numero de musicas colleccionadas n'este valiosissimo archivo, persistentemente coordenado. O fasciculo 35 que recebemos agora insere canções de diverso genero, desde a maritima e regional até á choreographica e de sala, formando um bouquet delicioso. Eis o summario.

«Ao levantar do ferro,» canção maritima; offerecida á sr.ª D. Maria Joaquina de Carvalho.—«Lamentos da freira,» romanza offerecida á sr.ª D. Maria José d'Oliveira Castro e Abreu Guimarães.—«A partida,» canção, offerecida á sr.ª D. Ermelinda de Souza Dias.—«Canta, canta, rouxinol,» choreographica, offerecida á sr.ª D. Zulmira Rosa de Carvalho.—«Marianna costureira,» cantiga portuense, offerecida á sr.ª D. Rachel da Costa Cardoso.—Basta, sim, basta, choreographica alemtejana, offerecida á sr.ª D. Guilhermina Baptista de Carvalho.—Ella por ella, lundum, offerecido á sr.ª D. Laura de Mattos Sott-Maior.

Anno Christão

Recebemos o fasciculo n.º 49 da excellente obra do P.º João Croiset, o «Anno Christão», tão apreciada pela imprensa e pelo publico, que tão bom acolhimento fez ás primeiras edições distribuidas ha annos.

A distribuição que actualmente se está fazendo não soffre interrupção por que todos os fasciculos estão já impressos; e os assignantes podem receber os que desejarem em cada semana ou mez.

Continuamos a recommendar aos nossos leitores esta excelente obra. O seu editor é o sr. Antonio Dourado, na rua dos Martyres da Liberdade, Porto.

Código Administrativo

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, tem á venda a 2.ª edição d'este codigo, approvedo por decreto dictatorial de 2 de março do anno findo, seguido de repertorio alphabetico e das alterações e modificações approvedas pelo parlamento, na ultima legislação e confirmadas por Carta de Lei de 4 de maio do corrente anno, podendo, portanto, chamar-se a esta edição—Novo Código Administrativo.—Preço 200 reis.

A Arte da Moda

Vem de sair no Porto o 1.º numero de um jornal assim intitulado e exclusivamente dedicado aos alfaiates, publicação economica e muito util a essa numerosa classe.

«A Arte da Moda» não só publicará as mais recentes innovações na arte d'alfaiate, como tambem exactos modelos de moldes por escala, que muito auxiliarão os modernos n'aquelle mister.

Acompanha o 1.º n.º uma folha de moldes e um figurino colorido.

A Revista das Escolas

Sabiu o n.º 476, 17 anno, d'esta util publicação, dedicada ás familias e ao professorado.

Agradecemos a finesa da remessa d'estas importantes publicações.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

Antonio Fernandes Ribeiro, mestre d'obras, faz publico que abriu um armazem tanto para obras de pedreiro como de carpin-

teiro na rua de Veiga Beirão, (antiga rua Direita) onde pode ser procurado para qualquer contracto d'obras d'uma e d'outra arte, para o que se acha habilitado.

Pede, por isso, ao respeitavel publico a preferencia, afirmando que faz competencia com qualquer outro mestre d'obras, tanto em perfeição como em preços.

Esposzende, 6 de Junho de 1896.

Antonio Fernandes Ribeiro.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, declara, para os devidos effeitos, que deixou de ser membro da comissão dos festejos ao S. João Baptista n'esta villa.

Esposzende, 13 de Junho de 1896.

Manoel Leite Rodrigues

A ARTE DA MODA

Jornal dedicado exclusivamente aos alfaiates (Publica-se nos dias 15 a 20 de cada mez)

Cada numero d'este excelente periodico, o mais barato que se distribue em Portugal e o unico feito exclusivamente em officinas portuguezas, publicará em todos os numeros: 4 paginaes de texto em cartolina com varios modelos para homens e creanças; um folha de moldes por escala e uma folha de moldes coloridos para toilette masculinas, o que ha de mais perfeito. Esta folha, como briade, será, no fim de cada semestre de grandes dimensões, tendo no alto, em vez do titulo do jornal, o nome do assignante ou do seu estabelecimento.

ASSIGNATURAS:

Porto e Lisboa: Anno, 2:500. Semestre, 1:300. Trimestre, 700 reis. Provincias e Açores: Anno, 2:700. Semestre, 1:500. Trimestre, 800 reis.

Administração—Rua do Calvario, 17—Porto.

NOVIDADE LITTERARIA

AGUARELLAS

(Contos despretenciosos)

por

XAVIER VIANNA

Um elegante volume, de formato completamente novo e impresso em optimo papel de linho.

Preço 400 reis
Pelo correlo 420 »

Pedidos ao seu auctor Xavier Vianna, Rua Direita, ESPOZENDE, e á Redacção do «Povo Espozendense».

REVISTA LUSITANA

Archivo de estudos philologicos e ethnologicos relativos a Portugal, publicado com a colaboração de muitos especialistas portuguezes e estrangeiros

por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

Conservador e Professor da Bibliotheca Nacional de Lisboa e Director do Museu Ethnographico Portuguez.

Estão publicados 3 volumes, e sahio agora o 1.º fasciculo do 4.º. Preço da assign. annual (franco de porte) Portugal 2:000 rs. No resto da Europa 12 fr. Brazil (moeda fraca) 20:000 rs. Preço de cada fasciculo avulso Portugal 600 rs. No resto da Europa 3 fr. Brazil (moeda fraca) 6:000 rs.

Publica-se um volume annualmente. Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Bastos, Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, Chiado), 73—75 Lisboa.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de ANTONIO JOSÉ FERNANDES
19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22
ESPOZENDE

Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—
Sarca » » 75 k 6:825
N.º 1 » » Sacca 75 k 6:675
N.º 2 » » » 6:525
Bica fina SS » » 53 1:600
Rolão SF » » 45 1:250
Farello SG » » 40 1:050

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1/10, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

CARÉ ESPECIAL MOIDO
DE Branco & Rodrigues
DE LISBOA

CAFÉ SUPERIOR

Kilogramma 720
Em pacotes de
500 grammas 360
250 gr. 180
125 gr. 90
26 1/2 gr. 45

CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE

Kilogramma 640
Em pacotes de
500 grammas 320
250 gr. 160
125 gr. 80
62 1/2 gr. 40

CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE

Kilogramma 480
Em pacotes de:
500 gr. 240
250 gr. 120
125 gr. 60
62 1/2 gr. 30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa

ANTONIO JOSÉ FERNANDES
PADARIA LISBONENSE
21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira
22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscoito «Bola de Casaca» 120 »
Dito «palitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades, manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO
ESPECIALIDADE

A 120 reis o meio litro, só o vende em Espozende a PADARIA LUSO-BRAZILEIRA de

Francisco José Ferreira

RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

Ultima novidade litteraria

A PATRIA E JOÃO DE DEUS

(Á MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado ás academias do país, e em especial ás de Lisboa Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

A venda em todas as livrarias. Preço 200 reis. Pedidos ao director litterario, Alcaacer do Sal.

ANTONIO DOURADO
 Editor Catholico.
 Rua dos Martyres da Liberdade, 165
 —Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradável ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas hossas emprezas e ajudado a levallas a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO)
 Pelo Abbade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvda pelo Cardeal Archebispo de Bourges, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissão do Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Cardeal Bispo do Porto Offerida ao Ex.^{mo} Sr. CONDE DE SAHODAES

Adornada com mais de 300 gravuras. Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e format grande.

Preço de cada caderneta 60 reis.— Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ABBADE MOICNO
ESPLENDORES DA FÉ

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'África Oriental.

COM AUCTORIZAÇÃO E APPROVAÇÃO DO EM.^{mo} E REV.^{mo} SR. D. AMÉRICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 reis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCÍCIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CRISTÁS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 35000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 15000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume, 15000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO
 Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a Infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé,» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.

«Vida de Santa Igreja», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado,» rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

MANUAL
DAS FAMILIAS

Revista semanal

de

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logographos, etc.

Empreza—George Lefevre & C.
 Redacção e administração 35, Rua Ivans, 35.

Lisboa

Antonio Dourado—Editor catholico
LÉO TAXIL

OS MYSTERIOS DA FRANCO-MACONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarrero e Padre Ferreira Nunes com uma dedicatória do auctor a S. M. a Rainha.

D. MARIA AMELIA
OBRA ILLUSTRADA

Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro. Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 reis.

Obra que mereceu ao auctor um Breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o. Com auctorisacção do Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Cardeal Bispo do Porto

A obra consta de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega; para as provincias é fraucido de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se n'essa occasião o competente recibo.

Distribuição semanal, garantindo-se toda a regularidade visto a obra estar toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 165—PORTO.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes órgãos dos centros musicaes da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bistem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artistes» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicaes e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-arts.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, contudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Viseu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispõe de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicar artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os esboços de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvedo por decreto de 2 de março de 1895.

(Edição conforme a official)

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros,

portanto indispensavel não só a todas as corporações, suguitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.—Podidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao código, inseridas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quans são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

O ORRORRIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

LIVROS ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mappas geographicos, espheras, etc., encontram-se á venda, em boas condições, na «Livraria Mesquita Pimentel», 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

«Missas, Braviarios, Diurnos, Rituaes, etc.» Edições novissimas. em todos os formatos e com diferentes encadernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre n'esta casa centenares de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missas, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medallhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.»

«A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto,» manda vir do estrangeiro no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente:
 Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

SCIENCIA DO CRUCIFIXO

EM FORMA DE MEDITAÇÃO

dividida em duas partes

pelo

padre Pedro Maria

da Companhia de Jesus

versão portugueza por

M. FONSECA

APPROVADO

pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

D. Americo, Cardeal Bispo do Porto

Um volume brochado 200 rs.
 » encadernado 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 165—Porto.

No prélo

O JOVEN APOLOGISTA DA RELIGIÃO

Respostas ás objecções daeahlisda missa

O DEBATE

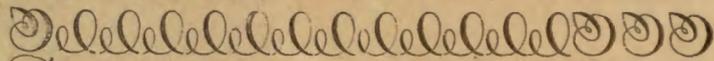
Jornal republicano da manhã

Redigido por devotados apostolos á causa popular. O DEBATE tem uma larga secção das provincias redigida por conhecidos demócratas que, fóra da capital, sustentam os principios republicanos e os interesses das respectivas localidades.

Redacção e administração em LISBOA

Travessa da Trindade n.º 12, 2.º.

Toda a correspondencia relativa á redacção dirigida a **Pelo Terenas;** a que se refira á administração a **M. Cardoso.**



REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de saibaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, **PREÇO 210 REIS.**

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. **Preço 700 reis a duzia (1)**

EDITORES—BELEM & C.
 Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 40 réis—Gravura, 40 réis

—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapaus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e safoes. E' o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno 35200 reis

Seis mezes 18700 »

Tres mezes 865 »

Numero avulso 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.



VINHO (2)
NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvedo pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para accceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toasta» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro Depositó geral, na Pharmacia Franceza.

CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 26 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progressos» —Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusto, 52.